



## DOENÇA DE CHAGASREVISÃO DE LITERATURA [ CHAGAS DISEASE LITERATURE REVISE]

### Autor(es)

Douglas Evandro Dos Santos  
Ianca Cristal Lemos Pimenta  
Paulo Sérgio Mascarenhas Amorim Júnior  
Maria Clara Silveira De Oliveira  
Sandro Costa De Oliveira  
Nalanda Ágatha Vieira Vasconcelos  
Laís Santana Goes

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIME

### Introdução

A doença de Chagas, ou tripanossomíase americana, foi descoberta por Carlos Chagas na Amazônia e é causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, transmitido por vetores como os caracatos. Considerada um problema de saúde pública na América Latina, a doença foi institucionalizada no Brasil em 1975. O *T. cruzi* apresenta diferentes formas morfológicas: a amastigota, que é intracelular, e a tripomastigota, que circula no sangue. Os reservatórios incluem humanos, cães, e vários animais silvestres. A transmissão ocorre principalmente por picadas de vetores infectados, transfusões, ingestão de tecidos ou leite contaminados, e via transplacentária(NELSON e COUTO, 2006).A doença é endêmica em áreas rurais e florestais. Nos animais, apresenta fases aguda e crônica, podendo resultar em morte. Em humanos, a erupção cutânea é um sintoma característico. Outros sinais clínicos em animais incluem febre, adenomegalia e miocardite. O diagnóstico é feito por microscopia e sorologia, e a prevenção envolve higiene, controle de vetores e tratamento imediato de casos graves.

### Objetivo

O trabalho tem como objetivo proporcionar melhor compreensão da Doença de Chagas, para contribuir na diminuição da propagação da doença e evitar novas contaminações.

### Material e Métodos

Com o objetivo de ampliar o estudo rigoroso de informações sobre a doença de Chagas, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. A coleta de dados foi feita por meio da análise de artigos científicos, revisões sistemáticas e documentos disponíveis em bases



de dados como PubMed, Scielo, permitindo uma compreensão aprofundada do tema. Foram selecionados artigos publicados mais atuais que abordavam aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos da doença de Chagas. Os critérios de inclusão envolveram a relevância do estudo e a qualidade metodológica dos trabalhos. Os dados coletados foram organizados e analisados qualitativamente, destacando as principais descobertas e tendências observadas na literatura, bem como as lacunas existentes no conhecimento sobre a doença.

## Resultados e Discussão

A redução dos casos de doença de Chagas em áreas urbanas reflete o sucesso dos programas de controle vetorial, mas a transmissão ainda persiste em áreas rurais, especialmente em regiões pobres com moradias precárias. O diagnóstico por métodos sorológicos, como o ELISA, tem sido eficiente na fase crônica, mas a detecção precoce da fase aguda continua sendo um desafio, embora a PCR apresente bons resultados (MENDONÇA LIMA 2013). O tratamento com benznidazol e nifurtimox tem eficácia limitada em fases crônicas e apresenta efeitos adversos, dificultando a adesão (BERN C. 2015). Novas terapias estão sendo estudadas, com o objetivo de melhorar a eficácia e reduzir a toxicidade. (CHATELAIN, E. 2017). A reinfestação por vetores e a resistência aos inseticidas são problemas emergentes, sugerindo que a prevenção depende tanto do controle químico quanto de melhorias nas condições habitacionais.

## Conclusão

Em conclusão, a doença de Chagas representa um significativo problema de saúde pública, com implicações que vão além das questões clínicas, afetando diretamente o desenvolvimento social e econômico das comunidades em regiões endêmicas. Apesar dos avanços no entendimento da patologia e das estratégias de controle, como a melhoria nas práticas de diagnóstico e tratamento, a persistência do vetor e as barreiras ao acesso à saúde ainda são desafios consideráveis.

A promoção de medidas preventivas, aliada a campanhas de conscientização e ao fortalecimento dos sistemas de saúde, é essencial para reduzir a incidência da doença e suas complicações. Além disso, a continuidade da pesquisa para o desenvolvimento de vacinas e novas abordagens terapêuticas é fundamental para um controle mais eficaz da doença de Chagas. Assim, uma abordagem integrada e multidisciplinar se mostra crucial para mitigar os efeitos desta doença e melhorar a qualidade de vida das populações afetadas.

## Referências

- FABIANA SAMPAIO. Surto da Doença de Chagas acende alerta para redução de riscos, radioagência, Rio de Janeiro, 2023.
- MARIE; PETRI. Doença de chagas. Manual Msd, University of Virginia School of Medicine, 2022.
- BRUNO OLIVEIRA. Doença de chagas em cães. Petlove, 2016.
- Pesquisa aponta alta prevalência de doença de Chagas em município baiano.



# Anais da 21ª Jornada de Medicina Veterinária



Fiocruz, Bahia, 2024.

Boletim Epidemiológico de Doença de Chagas no Estado da Bahia. Secretaria de  
saúde, Bahia, 2021